

Retomada do Crescimento e Reformas Estruturais

Henrique Meirelles
Ministro da Fazenda

Agosto, 2017.

Crescimento de Curto Prazo



Incerteza política versus incerteza econômica

Após piora aguda, juros de longo prazo voltaram a cair.

Juros Longos

(5 anos - % - média e volatilidade ajustadas)

— Brasil — Pares (México, Chile, Colômbia, Turquia, África do Sul)



Fonte: Ministério da Fazenda.

Indústria mostrando clara recuperação

Primeiro semestre de 2017 contra primeiro semestre de 2016

Setor	Crescimento (%)
Veículos automotores	11,7
Vestuário	5,2
Metalurgia	3,6
Papel e Celulose	2,2
Informática	18,6
Manutenção e Instalação	6,0
Têxteis	5,2
Calçados	2,6
Extrativa	6,0

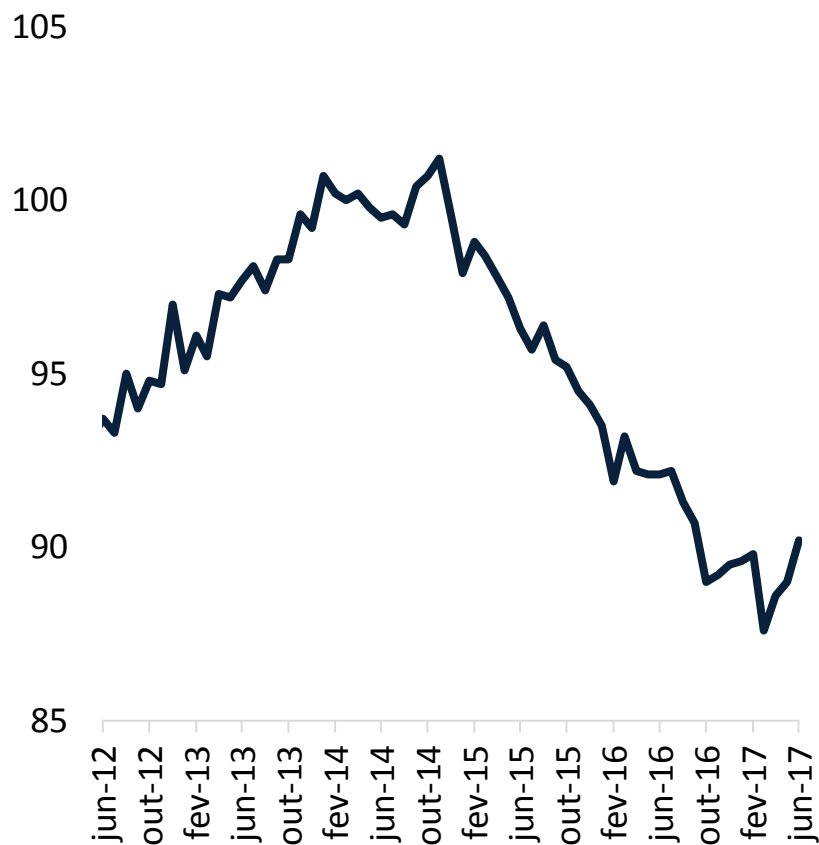
Fonte: IBGE

Comércio e Serviços em tendência de crescimento

Comércio Varejista Ampliado
(2014 = 100)



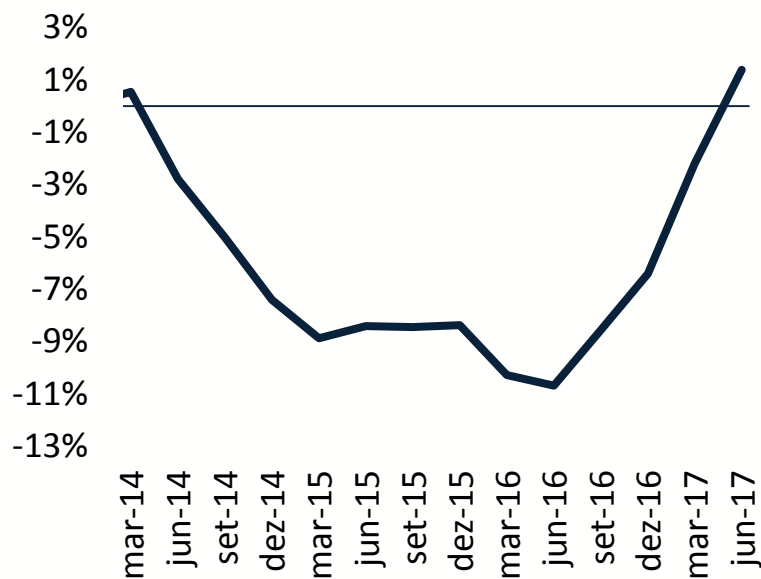
Pesquisa Mensal de Serviços
(dessazonalizado, 2014 = 100)



Fonte: IBGE

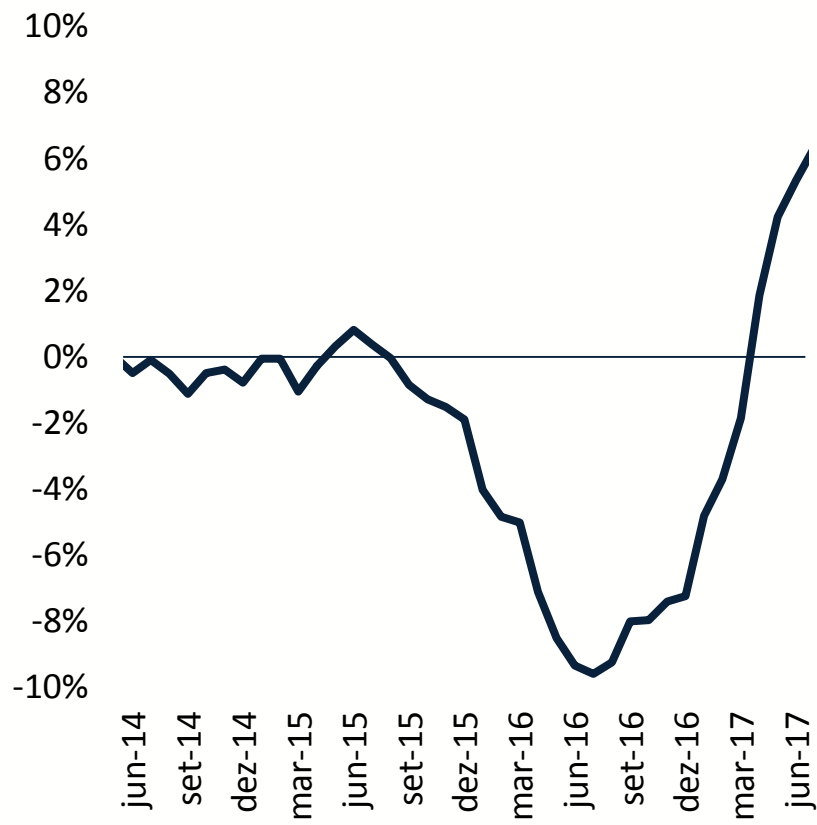
Produção de aço em franca recuperação

Metalurgia
(% Acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

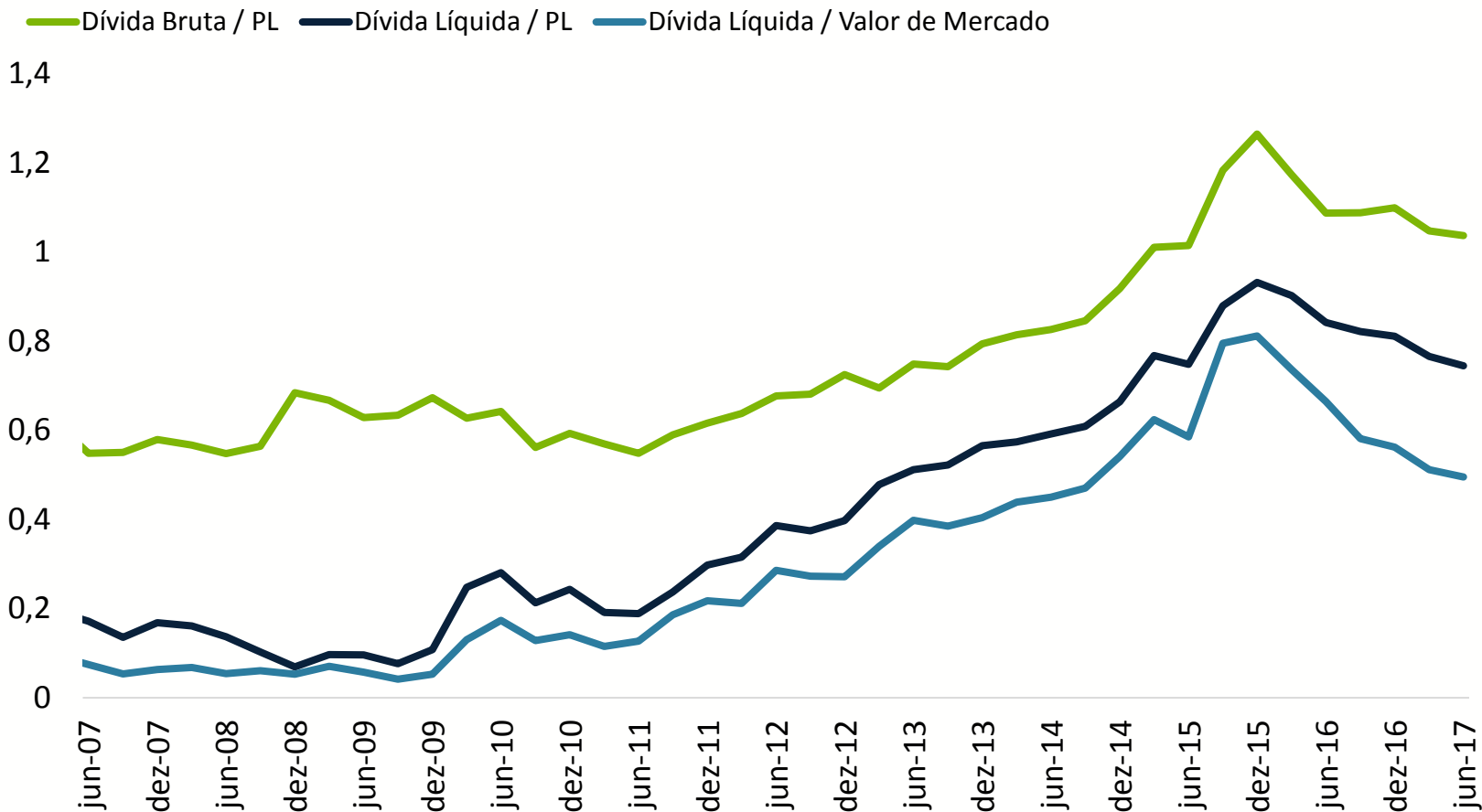
Produção de Aço Bruto
(% Acumulado em 12 meses)



Fonte: Instituto Aço Brasil.

Crescimento está ocorrendo enquanto empresas pagam suas dívidas

Endividamento das Empresas

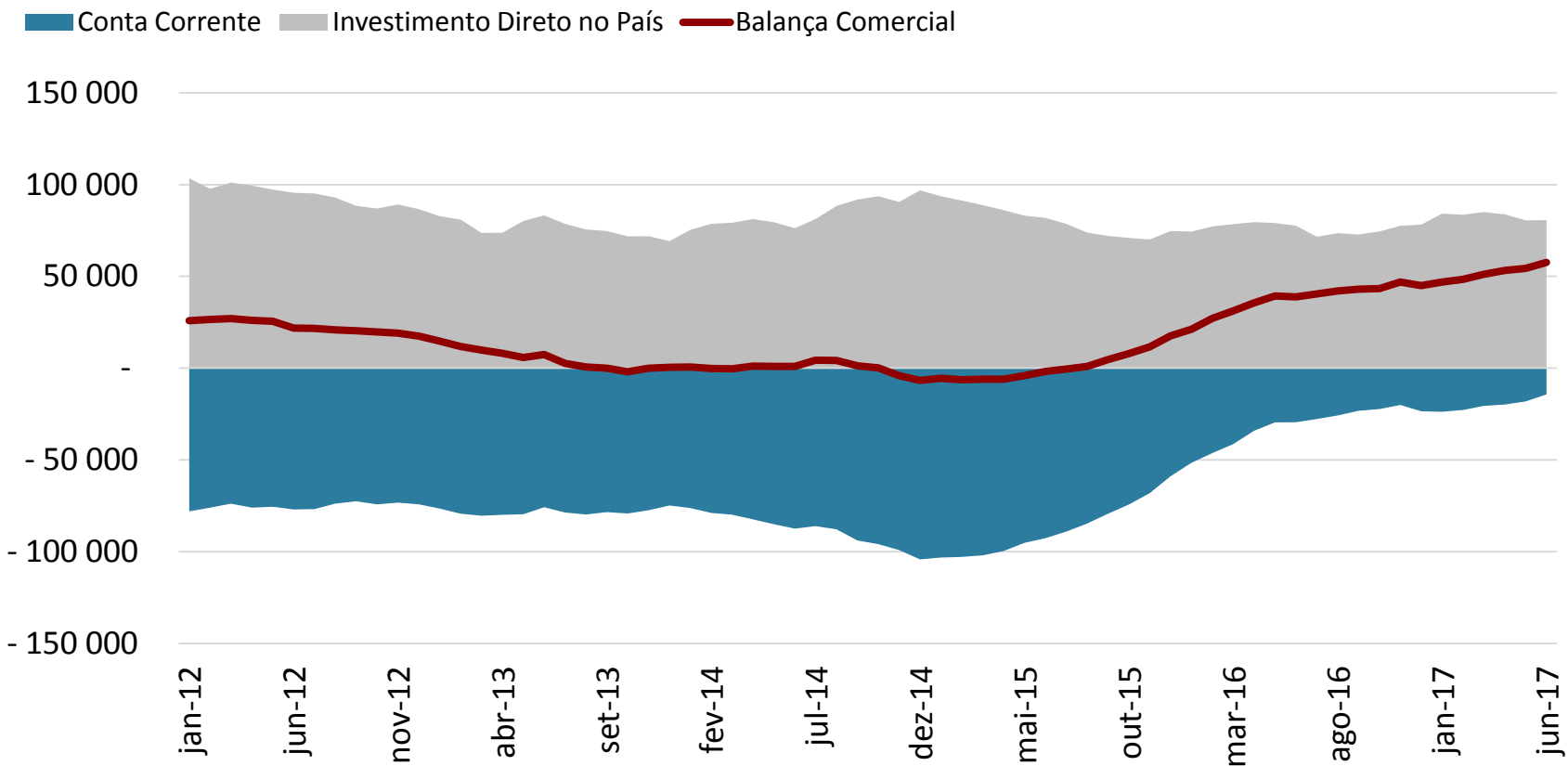


Fonte: Economática

Contas Externas bastante sólidas

Contas Externas

(Acumulado em 12 meses, US\$ bilhões)



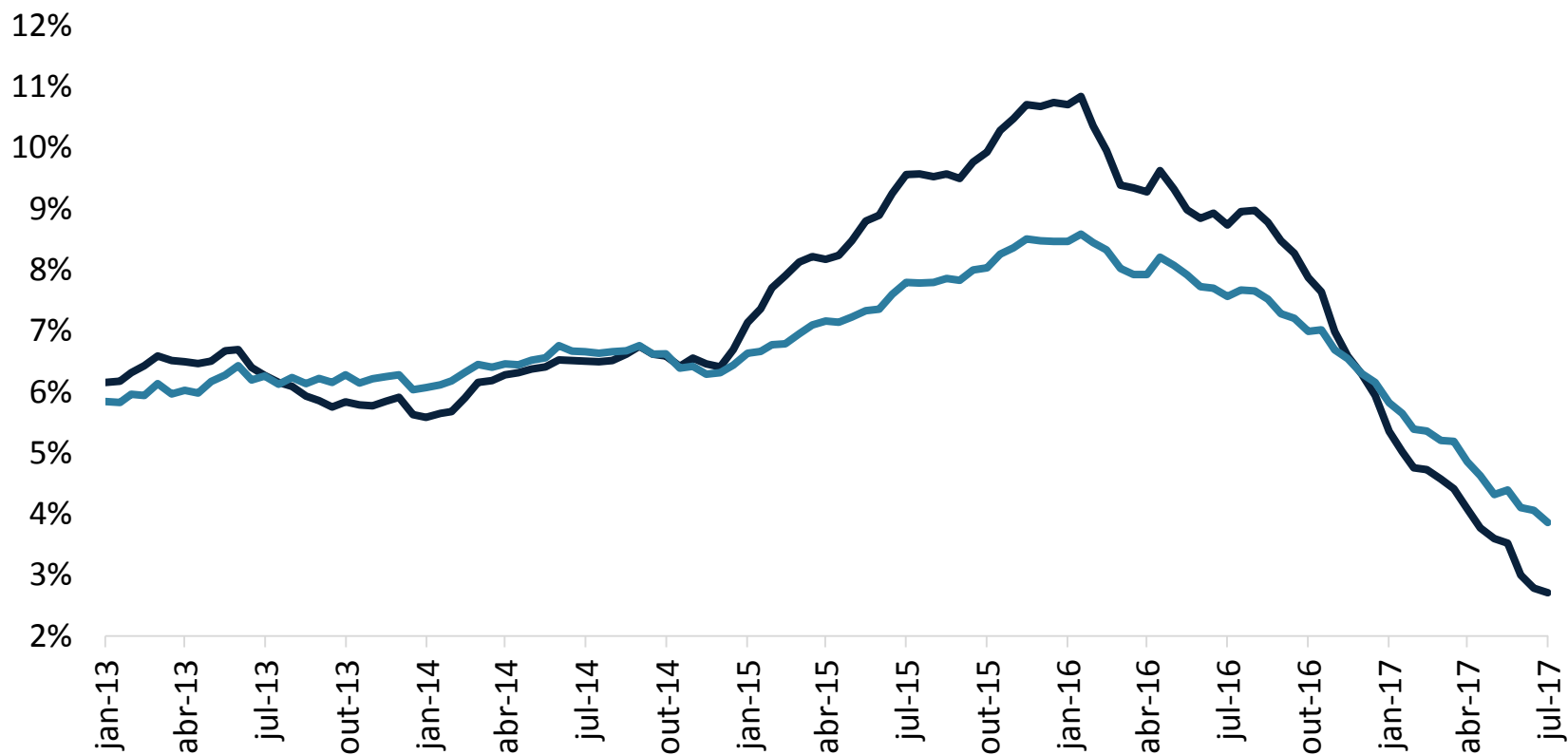
Fonte: Banco Central.

Expressiva queda na inflação e em seu núcleo

Inflação

(Acumulado em 12 meses)

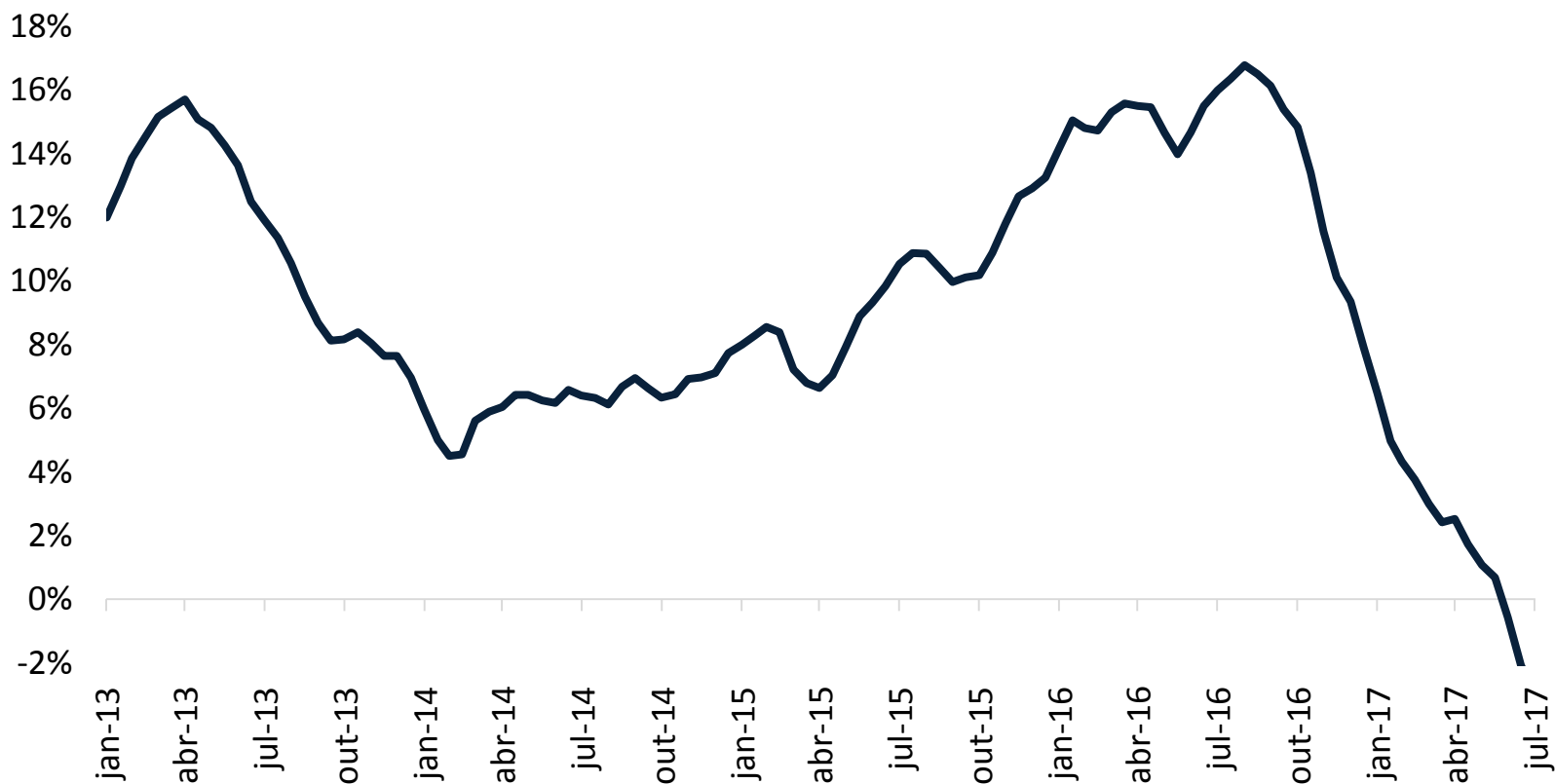
— IPCA/IPCA-15 — Média Núcleos



Fonte: IBGE

Inflação de alimentos baixa e cadente

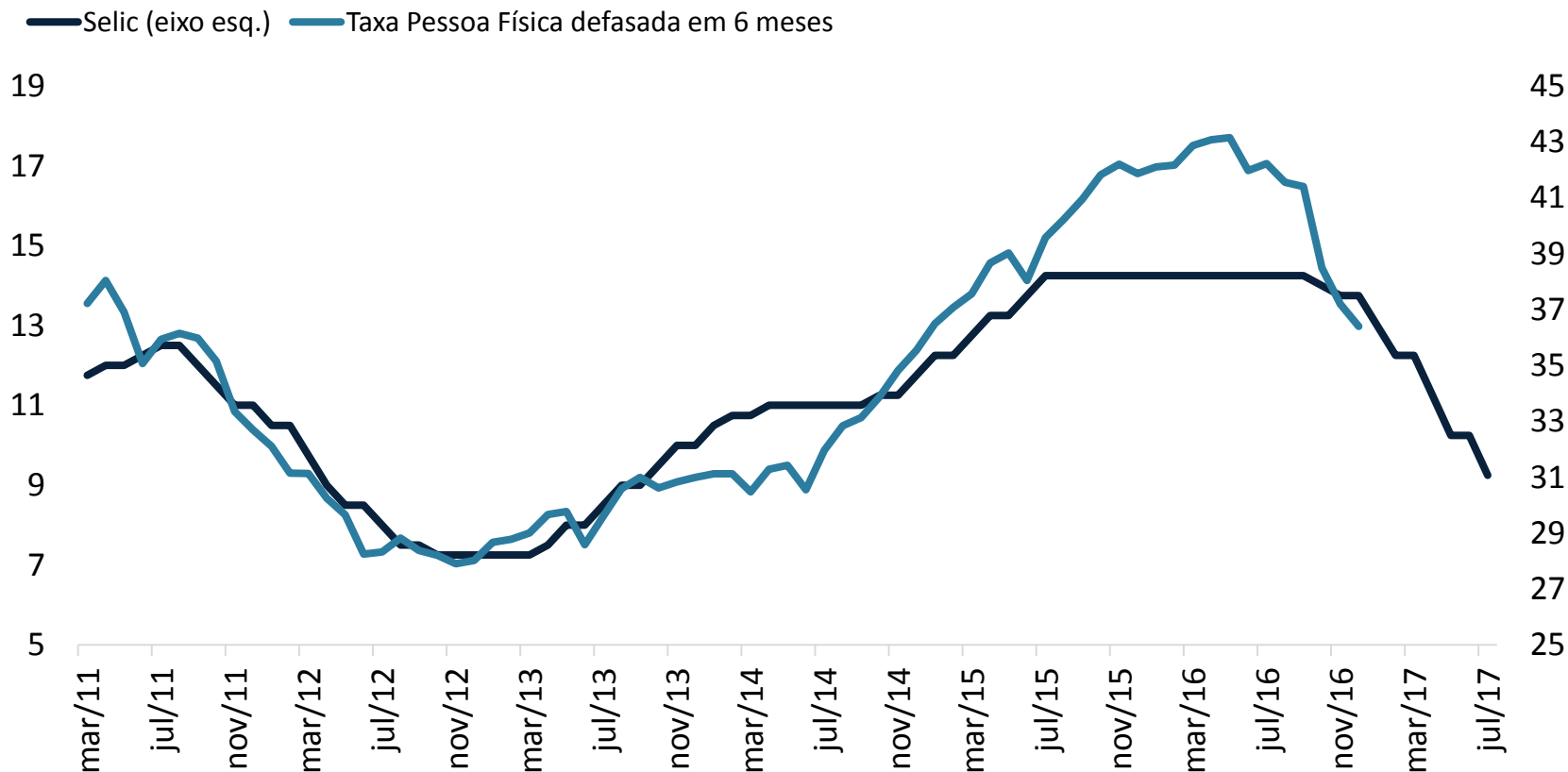
Inflação de Alimentos no Domicílio (Acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

SELIC, Juros (e Spread) Caindo

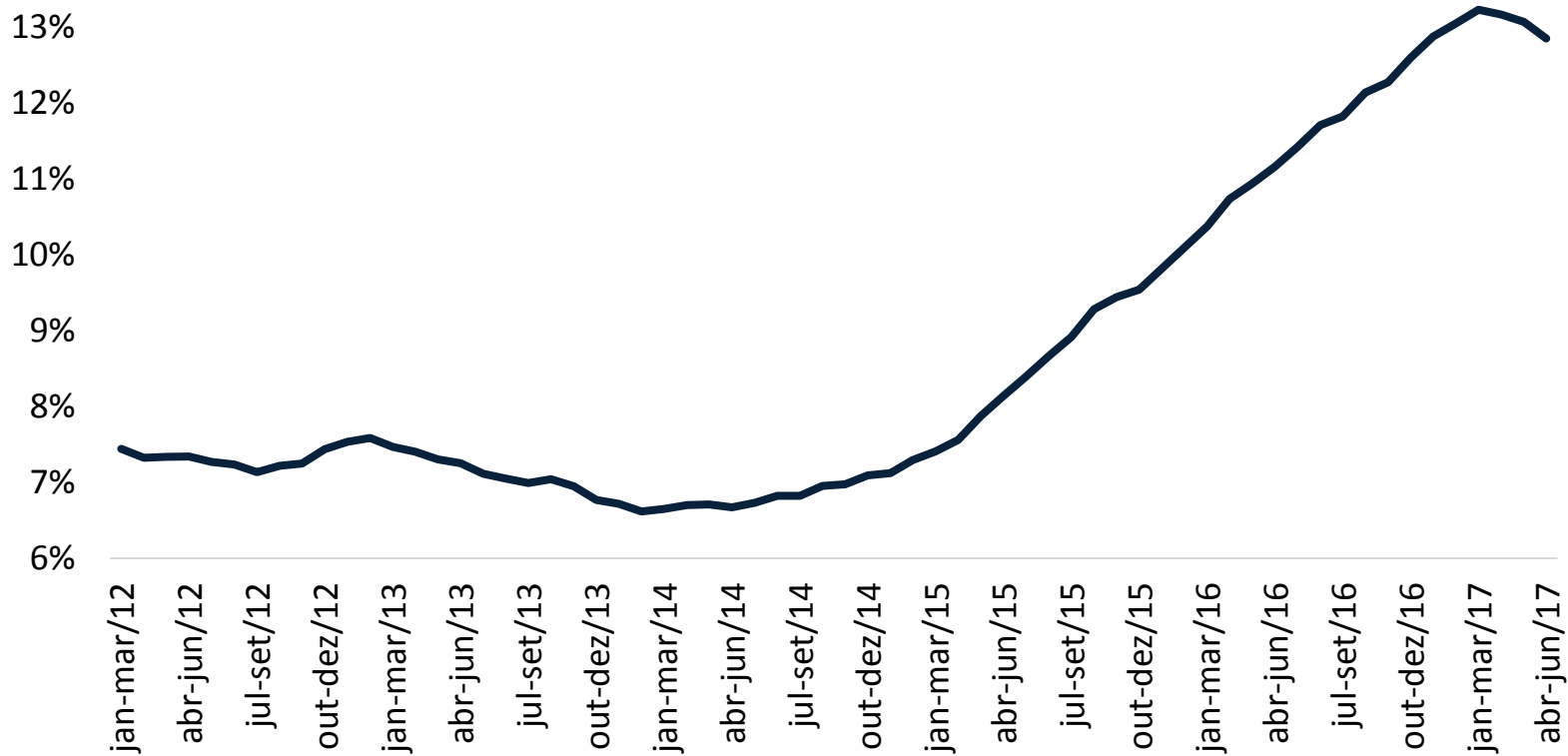
Taxa Selic e de Empréstimos Bancários (% ao ano)



Fonte: Banco Central

Desemprego reverteu tendência de alta

Taxa de Desemprego (com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE

Projeção do PIB

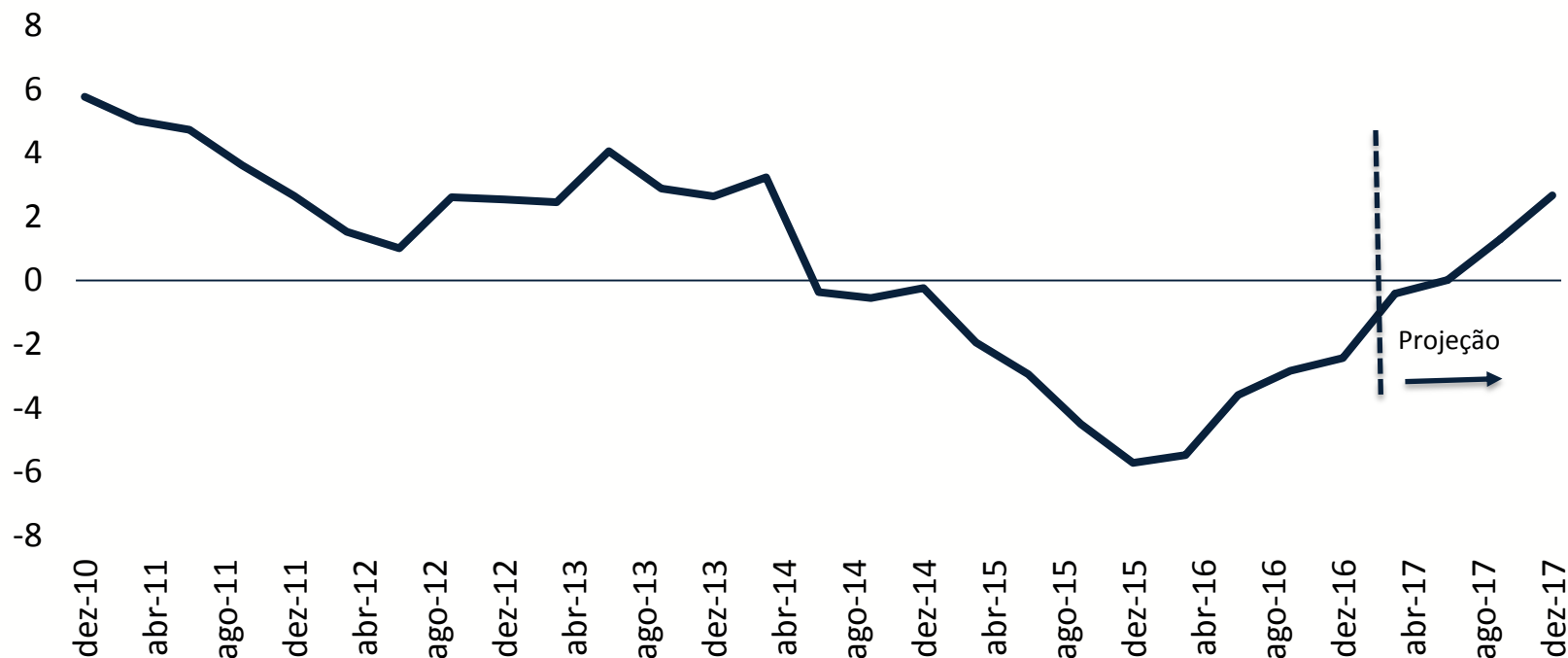
PIB (médio) de 2017 projetado em 0,5%, mas PIB marginal bem maior:

4º trimestre 2017 contra 4º trimestre de 2016 = 2,0%

4º trimestre 2017 contra 3º trimestre de 2017 = 3,2% (anualizado)

PIB

(Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior - %)



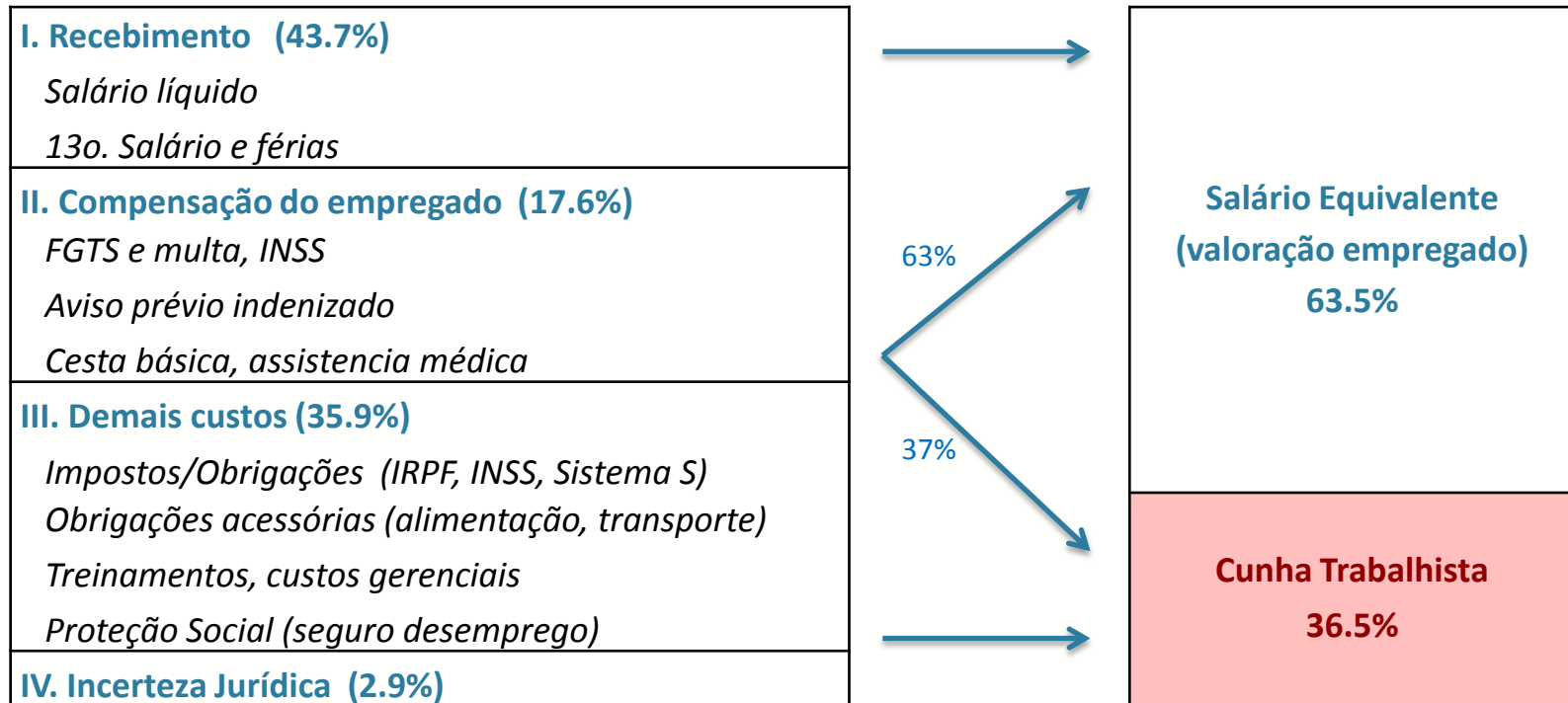
Agenda de Reformas

Agenda Micro de Produtividade

Reformas Microeconômicas	Resultado Esperado
Cadastro Positivo, Duplicata Eletrônica, Alienação Fiduciária, Lei de Falências, Letra Imobiliária Garantida.	Redução no <i>Spread</i>
E-social, SPED, NFS-e, Redesim.	Redução no tempo de: <ul style="list-style-type: none">• pagamento de impostos: de 2600 para menos de 600 horas/ano• abertura/fechamento de empresa: de 101 para 3 dias (em SP)
Portal Único do Comércio Exterior, Operador Econômico Autorizado.	Redução no tempo dos procedimentos de importação e exportação: de 5 para 3 dias.

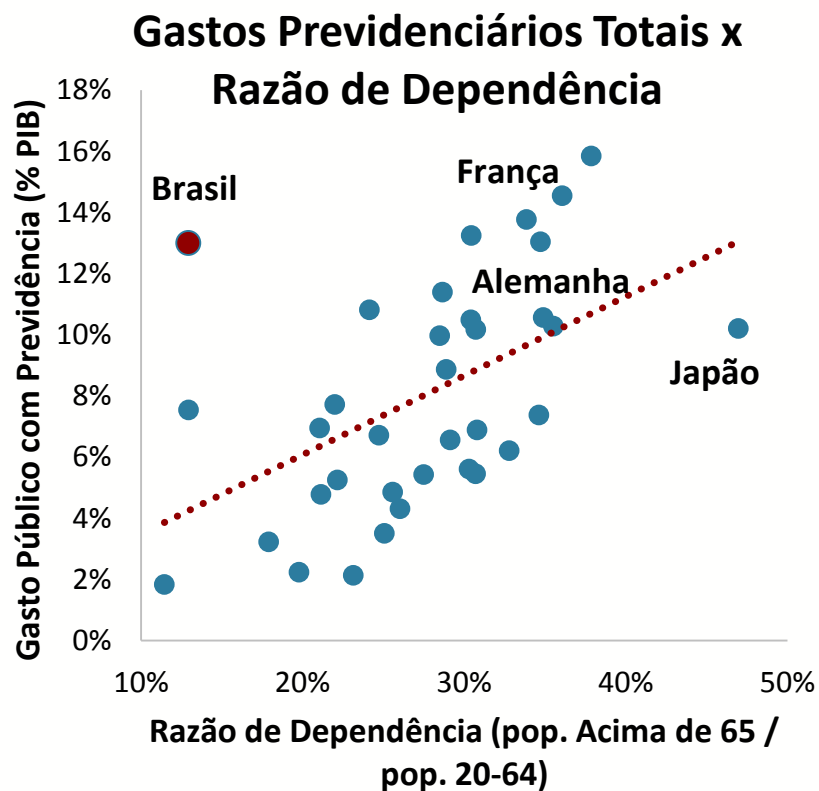
Reforma Trabalhista

- Terceirização.
- Acordado vs. Legislado.
- Flexibilização (trabalho à distância, intermitente).
- Redução da Cunha Trabalhista à metade, implica em 6 milhões de empregos.



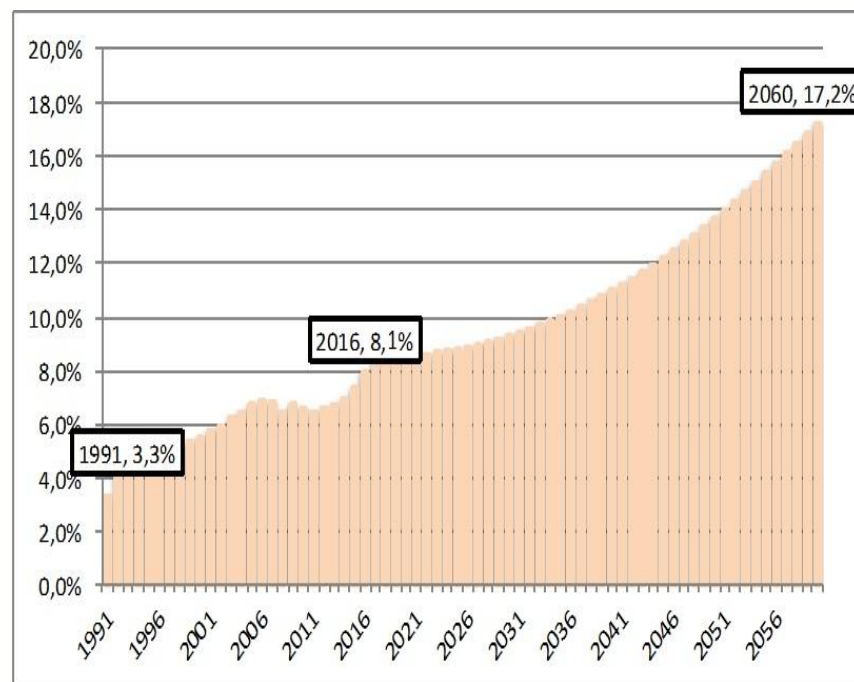
Previdência no Brasil é um “ponto fora da curva” mundial

- Elevado gastos com previdência (13% do PIB, considerando RGPS e RPPS).
- Demografia ainda favorável.



Fonte: OCDE, Banco Mundial, ONU

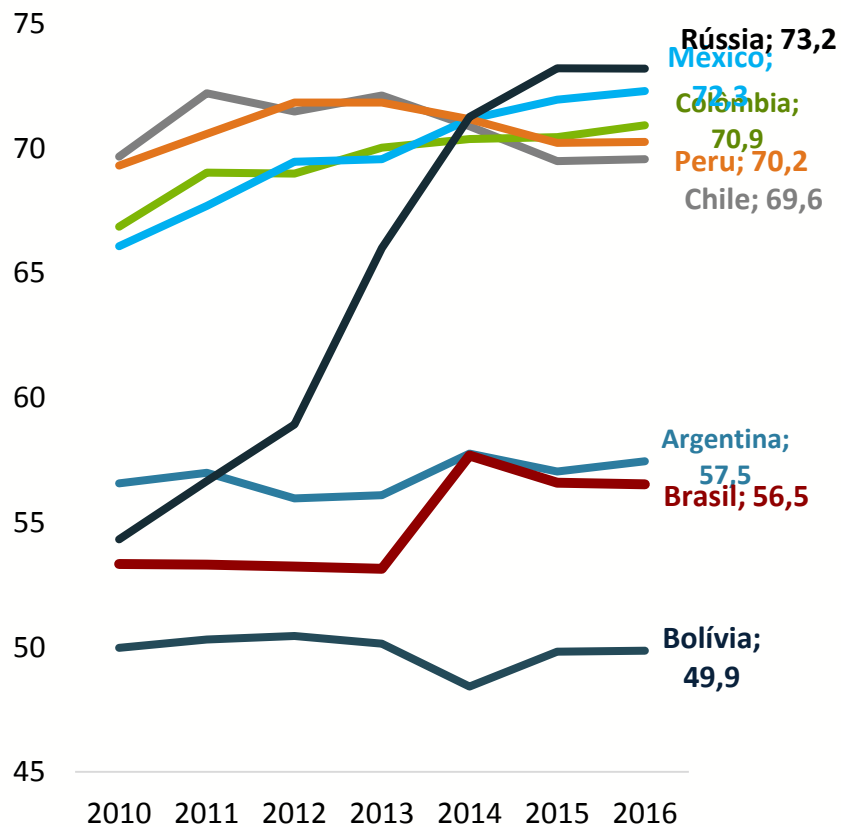
Benefícios RGPS (% PIB)



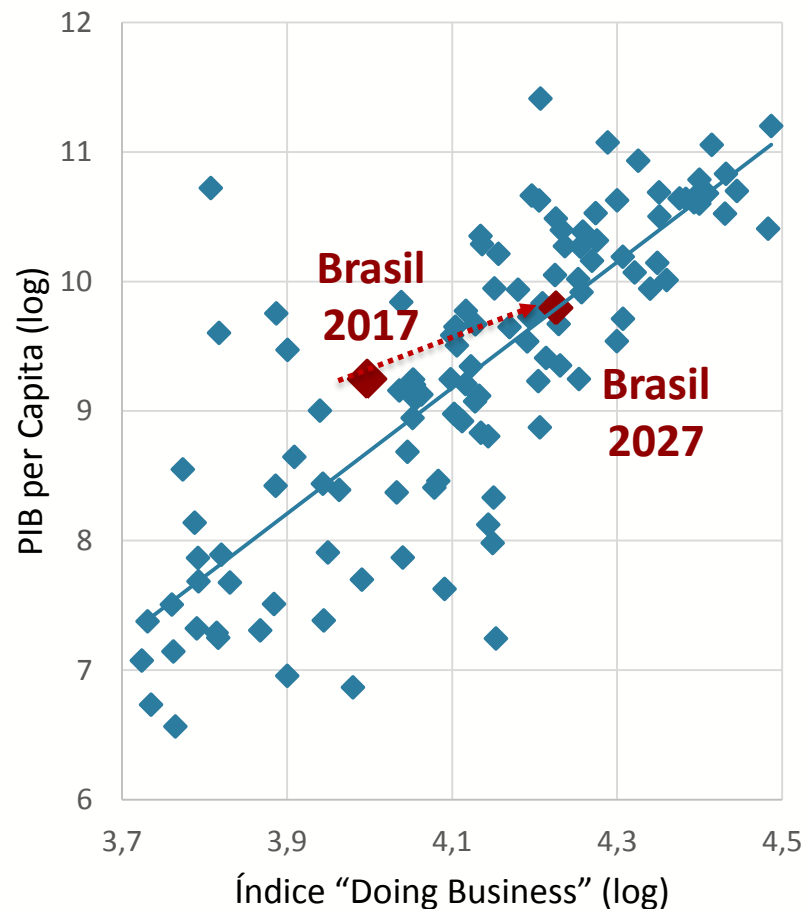
Fonte: Ministério da Fazenda

Impacto das Reformas

Ambiente de Negócios (100 indica melhor desempenho)



Brasil converge para os pares (México, Colômbia, Peru, Chile)



Fonte: Banco Mundial/ Relatório "Doing Business", indicador global – Elaboração: Ministério da Fazenda

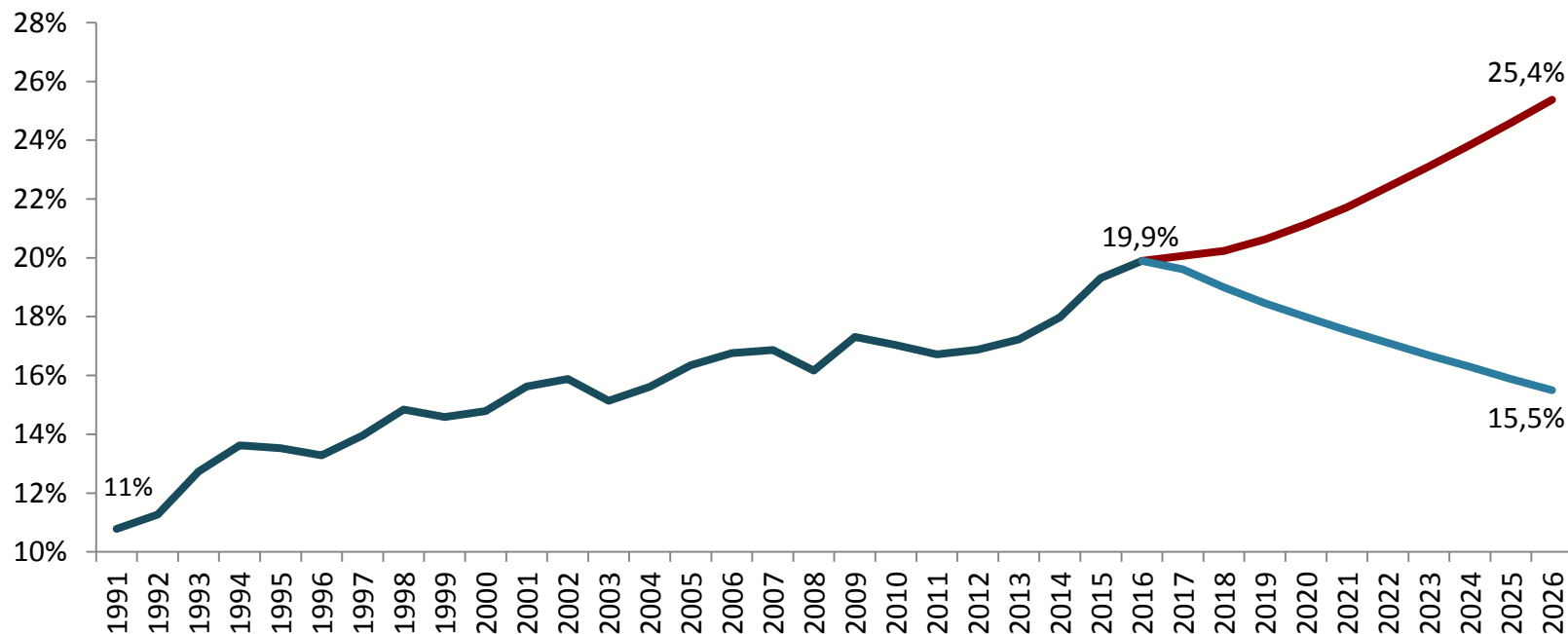
Além disso, há o Novo Regime Fiscal (*Crowding-In vs. Crowding-Out*)

Após quase 30 anos, Setor Privado ocupa espaço na economia.

Despesa Primária Total

(% PIB)

— Realizado — Sem o Teto — Com o Teto



Fonte: Ministério da Fazenda, SIAFI, IBGE

*Dados de 1991 a 1996: Giambiagi e Castelar (2012), "Além da Euforia"

** 2010: Não inclui a capitalização da Petrobrás

PIB Potencial (crescimento médio nos próximos 10 anos – 2018 a 2027)

Cenário	PIB (%)
Crescimento nos últimos 20 anos (1994-2013)	3,3
Efeito Demográfico e do Crescimento Mundial (China)	-1,0
PIB POTENCIAL SEM REFORMAS	2,3
Reformas Microeconômicas	↑
<i>Crowding-In</i> do Setor Privado	↑
PIB POTENCIAL COM REFORMAS	3,5 - 4,0

Conclusão

Comentários Finais

- **Saímos da recessão mais longa de nossa história**
- **Haverá uma redução do papel do Estado na economia (“crowd-in”)**
- **Reformas microeconômicas criarão ambiente favorável aos negócios**
- **Reformas estruturais vão aumentar a produtividade do país**
- **Estamos no início de novo ciclo de crescimento sustentado**
- **Este ciclo será caracterizado por longa duração e baixa volatilidade**



Ministério da Fazenda

Ministro da Fazenda
Henrique Meirelles